

Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Técnica Focal – Intervenções Utilizadas

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248

Intervenções Verbais

- **Interrogação:** Solicitações de esclarecimentos sobre fatos, para a obtenção de dados necessários ao foco do trabalho.
- **Propiciamento de Informações:** Explicações sobre um assunto de interesse do paciente. Usa-se em qualquer momento em que o paciente sinta que precisa ser informado. Tem função pedagógica.

Ex.: Vou lhe esclarecer algo sobre Diabetes.

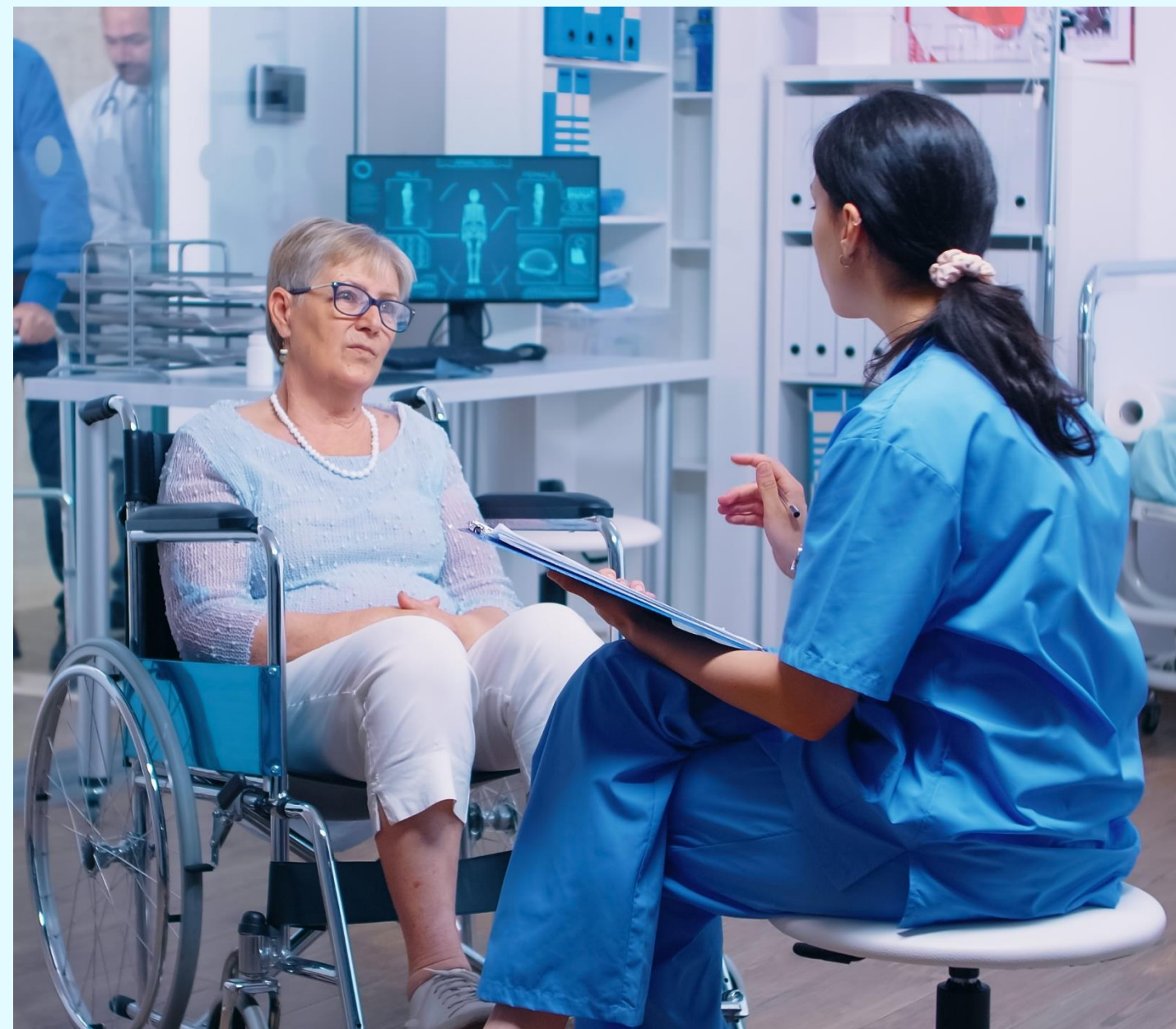
Retificações: Corrigir para ressaltar as partes obscuras do discurso. Quem está em crise tende a distorcer situações.



Confirmação: A mesma é uma forma do paciente ter consolidado uma autoconfiança em seus próprios recursos egóicos.

Clarificação: É uma afirmação do paciente, recortando os elementos significativos do mesmo.

Ex.: “Você falou que é importante continuar com seu tratamento por causa dos seus filhos. Parece que não aprecia essa escolha, mas se sente embaraçada com isso...”.



Assinalamento de relações: Assinalar relações entre dados, colocando os dois polos.

Sugestões/indicação: Envolve graus de diretividade: visa reforçar aspectos sadios de personalidade e reduzir sintomas provocados de ansiedade. Sugerir ou indicar determinadas atitudes à título de experiencia.



Ex. 1: “Talvez fosse bom...”.

Ex. 2: “Se surgir oportunidade de o senhor falar a sós com seu médico, tente fazê-lo”.

Recapitulação: Resumir as pontos principais que surgiram no atendimento, levando o paciente a refletir.

Validação de Emoções: Reconhecer e aceitar como válidas as emoções penosas que o paciente sente, mas tenta reprimir.

Ex.: Dizer para o paciente traqueostomizado que compreende a situação a qual atravessa.

Encorajamento: Dar apoio a comportamentos positivos “antes demonstrados” facilitando o aumento da autoestima.

Promoção de livre expressão verbal: facilitar a descarga de emoções ou sentimentos reprimidos. Também chamada de catarse ou ventilação.

Confrontação: Chamar atenção para padrões de comportamento do paciente que evita.

Ex.: Examinar congruências e incongruências.

Solicitação de recurso medicamentoso: Algumas vezes, é necessário aliviar, farmacologicamente, sintomas desfavoráveis para um trabalho psicológico.

Ex.: Solicitar ao Médico, para o paciente ficar mais aliviado.

Solicitação de Interconsulta: Muitas vezes, é necessária a visão de um outro profissional para a compreensão do caso.

Intervenção Ambiental: O Psicólogo promove o investimento.

Ex.: Intervenção Física, mudança de leito.
Conseguir uma rede para um acompanhante que não consegue dormir em cama.

REFERÊNCIAS

LAGE, A. M. V. MONTEIRO, K. C.C. (org). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática em Hospital Universitário, Fortaleza: Edições UFC, 2007.

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.